



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS INDUSTRIAIS  
DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS



**PÁSCOA  
FELIZ**

Nº 13 / 2018  
Semana: 20 a 26/03/2018

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	10
✓ RECORTES DA IMPRENSA	11
✓ REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	14
✓ REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA – 3 DE MAIO “INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE: QUE INDÚSTRIA PARA O HORIZONTE 2030?”	15

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA**

**[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)**

 **[iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

 **213 511 770**

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **PROTEÍNA:** Indústria da alimentação animal defende que o Plano Europeu deve ter em conta as diferentes fontes e a qualidade versus necessidades nutricionais dos animais; FEFAC apresenta 7 recomendações à Comissão Europeia
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** A Nutrição Animal como parte da solução para a saúde e bem-estar animal vai ser o mote da 63ª Assembleia Geral Anual organizada pela FEFAC e EUROFAC; os desafios da proteína à luz da reforma da PAC e novas alternativas, serão os temas em destaque na segunda parte do evento de Lyon
- **SUSTENTABILIDADE:** IACA vai estar presente em Madrid para abordar este tema num evento subordinado ao tema “Sustentabilidade: Um Desafio e uma Responsabilidade”
- **BOLSA DO PORCO (22/03/18):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (23/03/18):** Descida de 0.05 € nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias e classificações
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 19/03/18 a 25/03/18):**
  - AVES:** Tendência de manutenção nos produtos avícolas
  - BOVINOS:** Tendência de estabilidade na maior parte dos mercados
  - SUÍNOS:** Estabilidade é nota dominante
  - OVINOS:** Tendência mista
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Regulamentos relativos a concursos sobre a venda de leite em pó e questões sanitárias
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para os projetos de investigação do INIAV (ex-EZN), alguns dos quais em parceria com a IACA e para o fenómeno das alterações climáticas; tudo sobre OGM no novo site GMOinfo.eu (versão em português)
- **PROTEÇÃO DE DADOS:** FIPA organiza sessão de informação sobre o novo Regulamento no próximo dia 5 de abril
- **REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA DIA 3 DE MAIO DEBATE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE: QUE INDÚSTRIA PARA 2030?**

### PROTEÍNA – Indústria de alimentação animal defende que o Plano Europeu deve relevar a qualidade das diferentes fontes

Terminou no passado dia 23 de março, o envio das respostas ao questionário da Comissão Europeia, um dos elementos centrais para a definição do Plano Europeu para a Proteína.

A IACA (tal como outras Associações congéneres) enviou a respetiva resposta, na linha do documento elaborado pela FEFAC, que, em Portugal, coordenámos igualmente com o GPP. Em comunicado enviado à imprensa, a nossa organização europeia relembra que a Indústria europeia de alimentos compostos para animais representa o principal mercado para as proteínas vegetais produzidas na União Europeia.

Na posição detalhada, enviada aos serviços da DG AGRI, à margem do inquérito, a FEFAC destaca que, mais do que a quantidade/disponibilidade, deve ser dada particular atenção à dimensão da qualidade da proteína fornecida pelas diferentes matérias-primas e a sua utilização na nutrição animal. Como sabemos, temos diferentes fontes proteicas necessárias às diferentes necessidades e exigências dos animais.

Nas declarações à imprensa, o Presidente Nick Major sublinhou que é **“positivo, do ponto de vista político, a redução do elevado deficit proteico e a dependência das importações”**. No entanto, é importante lembrar que **“o mercado e a procura de proteína vegetal, por parte da alimentação animal, têm como base as necessidades dos animais e a otimização dos ingredientes utilizados nas suas diferentes fases ou espécies”**.

No documento enviado á Comissão, relembra-se que a qualidade da proteína é determinada por vários fatores como o perfil dos aminoácidos, a digestibilidade, concentração de proteína e a presença de elementos anti nutricionais. Por outro lado, é focada a questão da eficiência, que está a ser continuamente incrementada, bem como a necessidade de investigação, com a adoção de novas tecnologias.

Finalmente, **como parte de 7 recomendações**, a FEFAC aconselha a Comissão Europeia em investir em ferramentas que permitam medir e monitorizar o impacto das políticas europeias mais relevantes (PAC, biocombustíveis...) na estratégia de abastecimento em proteína para o sector da alimentação animal.

É ainda importante ter em conta que a questão da discussão entre OGM e não OGM, a biotecnologia e as Novas Técnicas de Melhoramento (as chamadas NBT) deve ser evitada, para não inquinar o debate em torno do essencial que é o fornecimento de proteína e a sua importância para a alimentação, animal e humana, e o seu impacto nas alterações climáticas, ambiente e sustentabilidade do setor agroalimentar.

No fundo, o contributo para um Desenvolvimento Sustentável, em linha com os SGD das Nações Unidas.

Aqui recordamos as **recomendações da Indústria** para a Comissão Europeia:

- 1. Necessidade de um plano a mais longo prazo**
- 2. Análise de impacto das políticas europeias**
- 3. Tornar o FeedMod operacional**
- 4. Inclusão das forragens e pastagens no balanço europeu da proteína (*Protein Balance Sheet*)**
- 5. Desenvolvimento de um modelo de oferta procura regional**

## **6. Investigação em nutrição animal como requisito pré-competitivo**

## **7. Harmonização das regras para um mercado não-OGM**

Relembre-se que para além do questionário, vai ser elaborado um estudo sobre as disponibilidades e mercado da proteína, tendências e perspectivas, que irão “alimentar” o debate sobre esta temática.

Os resultados e conclusões, quer deste questionário, quer do estudo deverão ser conhecidos nos próximos meses, provavelmente ainda durante este semestre, no quadro da presidência da Bulgária.

Vão ainda decorrer Workshops temáticos, quer sobre investigação e desenvolvimento, aspetos agronómicos e problemas de mercado/cadeias de aprovisionamento, o primeiro dos quais, sobre I&D deve realizar-se no próximo dia 25 de abril.

A FEFAC e as suas organizações filiadas, entre as quais a IACA, não deixarão de ter um importante papel a desempenhar neste processo.

Manteremos naturalmente os nossos associados a par da evolução deste dossier.

O Plano final, com aprovação da Comissão, num horizonte claramente de mais médio e longo prazo deverá ficar concluído apenas no final do ano, já durante a presidência da Áustria, estando até prevista para Viena, a Conferência final.

Um calendário que pode ser alterado.

O ponto de situação deste importante dossier não deixará de ser feito no evento da IACA de 3 de maio, em Fátima, designadamente por alguns oradores, entre os quais a FEFAC.

## **ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Nutrição animal como parte da solução para a saúde e bem-estar animal**

Numa atitude proactiva, na linha da Visão da Indústria 2030, um dos grandes temas do evento da IACA de 3 de maio, a 63<sup>a</sup> Assembleia Geral Anual da FEFAC vai decorrer em Lyon, coorganizado com os nossos colegas franceses da EUROFAC, nos próximos dias 20 e 21 de junho, com o debate centrado no papel da nutrição animal na saúde e bem-estar animal.

Destaque para as estratégias nutricionais como parte de uma visão holística “como manter os animais saudáveis nas explorações pecuárias”.

Serão apresentados os pontos de vista dos responsáveis europeus e das autoridades nacionais de alguns Estados-membros, com destaque para a França. Questões como a biossegurança e a resistência antimicrobiana vão ser igualmente abordadas.

Se o dia 20 é dedicado aos temas referidos anteriormente, o dia 21 vai ser um dia de reflexão sobre o Plano Europeu para a Proteína e a sua ligação com a PAC pós-2020.

Temas como a competitividade da produção de proteínas vegetais na União Europeia face a fontes importadas (a soja, desde logo), a importância das fontes ricas em proteína para o sector pecuário europeu e como reconciliar a competitividade da alimentação animal e da produção pecuária com os desafios da Sociedade e as preocupações com as alterações climáticas e a proteção do ambiente.

Finalmente, num outro painel, as alternativas de fontes proteicas, as plantas do futuro, os desafios e a aceitação do mercado.

Algas e insetos certamente na primeira linha de reflexão.

Por exemplo, em Espanha, existem grandes expectativas quanto às farinhas de insetos, devendo assumir, nos próximos 10 anos, uma parte relevante da alimentação animal. E se neste momento o destaque vai para os peixes e aves, a mais longo prazo, poderão ser canalizadas para monogástricos e ruminantes.

Não para substituir as fontes proteicas por excelência, como os cereais e as oleaginosas, mas para complementar e melhorar as dietas alimentares. Por outro lado, não têm o problema e limitação das condições meteorológicas adversas, com quebras ou excessos de produção, podendo ser uma fonte inesgotável.

Uma visão dos nossos colegas espanhóis que genericamente partilhamos.

Para além de tudo isto, fica a vontade da Comissão Europeia em acelerar o processo da reutilização das farinhas de carne nas aves e suínos. Com um alcance provavelmente muito limitado, pela acrescida concorrência, mas que sejam levantadas quaisquer limitações legislativas e que o mercado funcione, desde que estejam garantidos todos os aspectos de controlo e segurança alimentar.

Num tempo de desafios e de mudanças, um evento que nos vai ajudar a reflectir e preparar estratégias, tendo como pano de fundo os principais motores da nossa Indústria:

- Saúde e bem-estar animal,
- Resistência antimicrobiana e a necessidade de redução da utilização de antibióticos,
- Alterações climáticas, ambiente e sustentabilidade.

### **Sustentabilidade: Um Desafio e uma Responsabilidade**

Com a Sustentabilidade cada vez mais na “ordem do dia”, a IACA estará presente no próximo dia 10 de abril em Madrid, a convite da USSEC, num evento dedicado ao tema da “Sustentabilidade: Um Desafio e uma Responsabilidade”.

Serão apresentadas várias perspetivas, desde o ponto de situação ao nível da cadeia agroalimentar, a realidade em Espanha (alimentação animal e agroindústria), a soja dos Estados Unidos (sustentável e certificada), economia circular e a perceção dos consumidores.

**CESFAC, IACA e FEFAC, tais como empresas como a ESPORC e BUNGE irão apresentar os modelos atuais na Indústria e fornecedores e os projetos que estão a desenvolver, a implementar ou compromissos.**

Na intervenção da IACA, o QUALIACA terá um lugar de relevo, bem como outros envolvimento, na área dos OGM, da soja responsável, o GO Efluentes, os compromissos e o Plano de Ação sobre a resistência antimicrobiana (PANRUAA) ou o Projeto Mais Coelho.

A FAO deverá estar presente para abordar os desafios alimentares a nível mundial.

E a propósito de Espanha, recorde-se que, segundo a CESFAC, em 2016 (últimos dados definitivos) a indústria de alimentos compostos produziu cerca de 23 milhões de tons, das quais 10 milhões de alimentos para suínos e 7,5 para os sectores dos ruminantes e coelhos. O valor anual da produção ronda os 7 300 milhões de €, dos quais 2 900 milhões para os suínos.

Dados que contrastam com outras fontes, que apontam para um volume da ordem dos 30 milhões de tons de produção para Espanha em 2017, um crescimento de 2% face ao ano anterior.

Seja como for, uma potência europeia na alimentação animal e na pecuária no quadro europeu.

**Fontes: FEFAC/IACA**

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 22 de março de 2018

### Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

#### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	22 de março	1.156	Lérida: Euros peso/vivo
França	22 de março	1.212	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	16 de março	1.400	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	22 de março	1.200	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	21 de março	1.450	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 05 de abril de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 12 de 23 de março de 2018

**TENDÊNCIA:** Por unanimidade, fez-se descida de 0,05€ nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias e classificações.

Por unanimidade os novilhos e novilhas desceram 0,05€ e fez-se manutenção nas restantes categorias. Na próxima sexta não haverá sessão da Bolsa.

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R**

<b>Categoria</b>	<b>Cotação</b>
Novilhos	4.05
Novilhas	4.10
Vitela	4,70
Vacas	2,25

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

**A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 06 de abril de 2018, pelas 12.15 horas.**

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,10	4,05	-1,22%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	275,00	275,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,12	4,12	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,70	1,70	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,08	4,08	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,20	2,75	25,00%
OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,40	2,40	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,85	2,85	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	2,80	4,00	42,86%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,50	16,67%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	3,15	12,50%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,85	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,92	0,92	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,45	1,45	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,40	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,95	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,02	1,02	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,46	1,48	1,37%
Algarve	1,93	1,93	0,00%
Beira Interior	1,64	1,64	0,00%
Beira Litoral	1,51	1,51	0,00%
Entre Douro e Minho	1,67	1,67	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,65</b>	<b>1,65</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,17	3,17	0,00%
Algarve	3,17	3,17	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,10	2,10	0,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	183,00	185,00	1,09%
Cevada Forrageira (Hexástica)	189,00	188,50	-0,26%
Milho Forrageiro	180,50	178,50	-1,11%

Semana Anterior : De 12 a 18/03/2018

Semana Corrente: De 19 a 25/03/2018

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Mar 15 2018	Change	Mar 8 2018	Mar 1 2018	Feb 2018	Jan 2018	Feb 2017	Oct 17/18	Oct 16/17
Soybeans, Brazil, cif Rott	442 Ap	-0.9%	446 Ap	443 Mr	424	410	425	417	420
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	429 Ap/My	-1.2%	434 Ap	433 Ap/My	418	405	427	404	417
Soybean oil, US, fob Gulf	751 Mr	+0.7%	746 Mr	758 Mr	766	781	785	787	829
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	674	+0.7%	669	675	682	706	718	714	761
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	821 Ap	-1.7%	835 Ap	846 Mr	842	864	835	864	870
Soybean oil, Brazil, fob	749 Ap	+0.5%	745 Ap	760 Mr	757	767	758	770	794
Soybean oil, Argentina, fob	745 Ap	+0.7%	740 Ap	762 Mr	757	768	762	769	794
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	428 Mr	+1.4%	422 Mr	432 Mr	400	361	357	354	348
Soya pell, 47%, Arg, fob	412 Mr	-2.8%	424 Mr	436 Mr	402	353	358	348	348
Soya meal, 49%,Arg,cif Rott	451 Mr	-0.9%	455 Mr	464 Mr	431	386	383	381	373
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	442 Mr	-0.9%	446 Mr	449 Mr	421	378	374	373	364
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	485 Mr/Ap	-2.0%	495 Mr	485 Mr	485	410	364	402	373
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	..		1260 Mr/Ap	1200 Mr/Ap	1200	1225	1650	1236	1610
Grnd'nt oil,any orig,cif Rott	1335 My/Je	+0.8%	1325 My/Je	1310 My/Je	1325	1335	1545	1359	1534
Sunseed, EU, cif Amsterdam	415 Ap	-0.5%	417 Ap	417 Ap	408	398	415	397	417
Sunseed, fob Black Sea	390 Ap	0.0%	390 Ap	385 Ap	380	373	395	373	396
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	784 Ap	-0.3%	786 Ap	788 Ap	794	784	808	790	826
Sunoil, Arg., fob	745 Ap	+0.7%	740 Ap	750 Mr	746	746	741	756	758
Sunoil, fob Black Sea	757 Ap	-0.4%	760 Ap	750 Ap	756	752	754	758	765
Sunmeal, Ukraine, DAF	235 Ap	-1.3%	238 Mr	225 Mr	206	176	177	177	184
Rapeseed,Europe,00,cif Hamburg	425 Mr/Ap	+1.0%	421 Mr	430 Mr	429	426	448	430	439
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	795 My/Je	-1.1%	804 My/Je	828 My/Je	829	848	878	875	902
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	294 Mr/Ap	+1.0%	291 Mr/Ap	280 Mr/Ap	267	241	239	227	219
Corn oil, U.S., fob Midwest	654 Mr	-0.9%	660 Mr	670 Mr	672	703	893	734	897
Corn oil, U.S., fob Gulf	750 Ap	0.0%	750 Mr	750 Mr	743	818	1005	838	1006
Olive Oil,Spain,Extra Virgin(c)	3840 Mr/Ap	-5.3%	4055 Mr	4145 Mr	4405	4431	4039	4363	3730
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	680 Ap	+0.4%	677 Ap	702 Mr	663	677	774	690	767
Palm oil RBD, Mal, fob	656 Ap	+0.9%	650 Mr/Ap	675 Mr	654	650	740	655	725
Palm oil crude, Indonesia, fob	648 Ap	0.0%	648 Mr/Ap	665 Mr	650	643	754	658	732
Palm olein RBD, Mal, fob	658 Ap	+0.6%	654 Ap	678 Mr	660	654	741	661	729
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	708 Ap	+0.6%	704 Ap	728 Mr	708	708	806	718	792
Palm stearin RBD, Mal fob	655 Ap	-0.8%	660 Ap	682 Mr	673	667	740	671	735
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	705 Ap	-0.7%	710 Ap	732 Mr	724	721	805	729	798
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1030 Ap/My	+7.3%	960 Mr/Ap	1060 Mr/Ap	1148	1260	1576	1304	1557
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	163 Ap	-2.4%	167 Mr	163 Mr	169	171	139	163	130
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	760 Mr	+10.9%	685 Mr	775 Mr	835	943	1146	953	1096
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	1150 Ap/My	+12.7%	1020 Mr/Ap	1155 Mr/Ap	1252	1399	1703	1428	1642
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		176 Mr	172 Mr	165	166	195	162	191
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5955	-2.2%	6090	6140	5503	5026	4339	5861	4612
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	695 Mr/Ap	-4.4%	727 Mr	712 Mr	745	767	821	756	791
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	2100 Ap	0.0%	2100 Mr	2100 Mr	2163	2038	1444	1880	1591
Fish oil, Peru, fob	2500 Ap/My	0.0%	2500 Ap/My	2700 Mr	2600	2375	1530	2074	1795
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1605 Mr/Ap	-0.6%	1615 Mr	1585 Mr	1605	1572	1353	1485	1424
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1590 My/Je	0.0%	1590 My/Je	1620 My/Je	1800	1663	1235	1509	1321
Fishmeal Peru fob Super Prime	1740 My/Je	0.0%	1740 My/Je	1780 My/Je	2048	1938	1520	1777	1557
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	442 Ap	-0.7%	445 Mr	445 Mr	444	426	426	429	435
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	827 Ap	-0.4%	830 Mr	860 Mr	857	833	821	828	839
Lin exp,min.41% profat,fot Bel	390 Ap	-1.3%	395 Mr	392 Mr	391	376	341	376	355
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1600 Ap	-0.6%	1610 Mr	1585 Mr	1631	1631	1469	1687	1429
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	4895 Ap	+0.4%	4875 Mr	4825 Mr	4765	4645	2995	4773	2660
Tallow,US,bleach.fancy,cif Rot	..		755 Ap	775 Mr	769	751	890	772	879
Tallow, Edible, US, fob Gulf	730 Ap	0.0%	730 Mr	750 Mr	760	748	850	767	869
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	213 Ap	-3.6%	221 Ap	218 Ap	198	187	189	189	182
Corn,U.S.,No.3,Yellow,fob Gulf	186 Ap	-1.1%	188 Ap	184 Ap	170	165	169	162	165

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

## Hamburg Market Prices - On Mar 15, 2018 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Mar 346-348a, Apr 340-342a, May 335-337a.

Soya oil, crude: unquoted

Rape meal: fob ex-mill: Mar/Apr 238-239a, May/July 236-237a, Aug/Oct 210-216a.

Rape oil, refined: Mar 732a, Apr 727a, May/July 725a.

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted

Exchange Rate on Mar 15, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.2341 and on Mar 8, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.2421.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Feb 2018: 1.2348, Jan 2018: 1.2200.

Fonte: Oil world

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Jornal Oficial da União Europeia L 077 – 20 de março de 2018

### **Regulamento (UE) 2018/455 da Comissão de 16 de março de 2018,**

Que define responsabilidades e tarefas adicionais do laboratório de referência da União Europeia para as doenças dos peixes e dos crustáceos e que altera o anexo VII do Regulamento (CE) nº 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L 079 – 22 de março de 2018

### **Regulamento de Execução (UE) 2018/470 da Comissão de 21 de março de 2018,**

Que estabelece regras pormenorizadas relativas aos limites máximos de resíduos a ter em conta para efeitos de controlo no caso dos géneros alimentícios derivados de animais tratados na UE nos termos do artigo 11º da Diretiva 2001/82/CE [PDF](#)

### **Decisão de Execução (UE) 2018/478 da Comissão de 20 de março de 2018,**

Que altera o anexo da Decisão de Execução 2014/709/UE relativa a medidas de polícia sanitária contra a peste suína africana em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 1592] [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L 081 – 23 de março de 2018

### **Regulamento de Execução (UE) 2018/481 da Comissão de 21 de março de 2018,**

Que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95, no respeitante à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

### **Regulamento de Execução (UE) 2018/482 da Comissão de 22 de março de 2018,**

Que fixa o preço máximo de compra de leite em pó desnatado na sequência do primeiro concurso especial, no âmbito do concurso aberto pelo Regulamento de Execução (UE) 2018/154 [PDF](#)

### **Regulamento de Execução (UE) 2018/483 da Comissão de 22 de março de 2018,**

Que fixa o preço mínimo de venda de leite em pó desnatado para o décimo oitavo concurso parcial no âmbito do concurso aberto pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 [PDF](#)

### **Decisão de Execução (UE) 2018/489 da Comissão de 21 de março de 2018,**

Que altera a Decisão (UE) 2017/675 relativa a medidas destinadas a prevenir a introdução na União do vírus da febre aftosa a partir da Argélia e da Tunísia [notificada com o número C(2018) 1604] [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L 082 – 26 de março de 2018

### **Retificação da Diretiva (UE) 2015/412 do Parlamento Europeu e do Conselho de 11 de março de 2015,**

Que altera a Diretiva 2001/18/CE no que se refere à possibilidade de os Estados-Membros limitarem ou proibirem o cultivo de organismos geneticamente modificados (OGM) no seu território (JO L 68 de 13.3.2015) [PDF](#)



### ESTAÇÃO ZOOTÉCNICA NACIONAL RETOMA "DINÂMICA" COM 20 PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO

A Estação Zootécnica Nacional (EZN), em Santarém, tem aprovados 20 projetos de investigação, com um cofinanciamento de perto de dois milhões de euros, que permitem retomar a dinâmica que fez deste polo referência na investigação em produção animal.

"Se pensarmos que em 2016 tínhamos um projeto em curso, estamos com uma dinâmica muito boa, [com] um esforço muito grande" da equipa de 14 investigadores e nove técnicos superiores, disse à Lusa Olga Moreira, a coordenadora do Polo de Santarém do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), que recentemente recuperou o nome da EZN, pelo qual ainda é conhecido na região.

A EZN, única infraestrutura do país vocacionada para a investigação e experimentação nas áreas de sistemas de produção, reprodução e melhoramento animal, está instalada na Fonte Boa, no Vale de Santarém, numa quinta com 240 hectares.

Investigadores da EZN estão a trabalhar em projetos como a utilização de larvas de mosca soldado negro para a valorização de resíduos da agricultura; a substituição de cereais por subprodutos das agroindústrias na formulação de dietas para a engorda de borregos e de bovinos produzindo carne de qualidade diferenciada; e o controlo do parasitismo intestinal e de vegetação combustível, ao estudar as dietas selecionadas por cabras em pastoreio, numa lógica de reaproveitamento de recursos (economia circular).

Olga Moreira disse que muitos dos projetos em curso procuram já responder aos objetivos identificados para o Centro de Excelência para a Agricultura e a Agroindústria, estrutura a criar em parceria com um vasto conjunto de instituições, protocolada em abril de 2015 mas que aguarda financiamento comunitário para poder avançar, e que ambiciona funcionar como um "interface" com o tecido empresarial.

O projeto-piloto sobre o uso dos insetos envolve já três empresas, associações de agricultores e a EZN. Uma das empresas (Ingredient Odyssey) produz as larvas, a Agromais fornece os subprodutos agrícolas que iriam para aterro -- as primeiras 10 toneladas foram de resíduos de cebola e de batata -- e os investigadores estudam o uso das larvas ("engordadas" no processo de transformação dos subprodutos em fertilizantes agrícolas) para a alimentação animal.

"O seu uso está já autorizado para 'pet food' e para aquacultura, aguardando-se autorização para introdução na alimentação de aves", disse Olga Moreira, sublinhando o "teor de proteína muito elevado" deste componente.

No âmbito deste projeto, além da caracterização química das larvas, os investigadores estão agora a estudar a digestibilidade das larvas em modelo de simulação para porcos e a ensaiar a substituição da soja por farinha de insetos na alimentação de frangos em engorda, avaliando ainda o impacto ambiental.

Olga Moreira destacou outra investigação em curso que visa utilizar subprodutos agroindustriais para a promoção e valorização da carne de ruminantes e que passa pela engorda de borregos com dietas em que os subprodutos da agroindústria (nomeadamente de citrinos, de beterraba e de soja) são utilizados em substituição dos cereais. O objetivo é obter carnes com maior valor nutricional, numa experimentação que será alargada em maio a bovinos.

Ainda na lógica da economia circular, no Grupo Operacional GoEfluentes, estão também a ser usadas larvas de mosca soldado negro para a transformação de efluentes em resíduos orgânicos para fertilização agrícola. Neste caso, as larvas não podem ser destinadas para alimentação animal, mas podem ser usadas para biocombustível.

Neste grupo estão envolvidos 11 parceiros, incluindo entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional; associações de criadores (FPAS e ACBRF); industriais de alimentos compostos para animais; produtores de bovinos, de suínos e de aves (Valorgado, Lusiaves); e empresas, com o objetivo de reduzir e valorizar os fluxos gerados na atividade agropecuária intensiva.

No projeto das cabras em pastoreio, estão a ser analisadas a vegetação que estas selecionam numa área arbustiva mediterrânica para avaliar o seu efeito na melhoria da eficiência produtiva dos animais e no controle do parasitismo intestinal por métodos naturais.

A EZN participa ainda numa ação de dimensão europeia, relacionada com a castração de suínos e sua relação com o gosto da carne de porco, e que permite o intercâmbio de jovens investigadores com permanências que variam entre uma semana e três meses em diferentes centros de investigação europeus.

Frisando que estes projetos financiam a investigação mas não permitem investimentos estruturais, Olga Moreira referiu a importância da recuperação das infraestruturas da Fonte Boa, só possível com um "projeto estruturante" como o Centro de Excelência para a Agricultura e a Agroindústria, que tem entre os seus fundadores, além do INIAV e da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, o Instituto Politécnico de Santarém, as Universidades de Lisboa e de Évora, o Agrocluster do Ribatejo e a Associação Empresarial da Região de Santarém.

## *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

25.março.2018

### **QUER SABER TUDO SOBRE OGM? EUROPABIO LANÇA O SITE GMOINFO.EU**

Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e Agrobiotecnologia na Europa. Do que se trata? Sabe tudo sobre o assunto?

Informação baseada em factos científicos sobre os OGM pode ser difícil de encontrar, especialmente noutras línguas para além do inglês. Em vez disso, existem muitas percepções equivocadas sobre uma tecnologia fascinante que revolucionou a alimentação e a agricultura em grande parte do mundo desenvolvido e em desenvolvimento.

É por isso que a Europabio, conjuntamente com parceiros de 11 países, lançou o site [GMOinfo.eu](http://GMOinfo.eu), que inclui informação importante sobre OGM em 10 línguas diferentes.

### **OGM beneficiam milhões de pequenos agricultores**

As culturas Geneticamente Modificadas (GM) beneficiam já milhões de pequenos agricultores e as suas famílias em 19 países em desenvolvimento. E a Europa também beneficia muito.

O Conselho Consultivo das Academias Europeias de Ciências (EASAC) confirma que “existem evidências convincentes de que as culturas GM podem contribuir para os objectivos do desenvolvimento sustentável com benefícios para agricultores, consumidores, ambiente e economia”.

### **OGM no dia-a-dia**

Hoje irá, provavelmente, usar algo produzido com OGM. Desde as roupas que vestimos às culturas com as quais alimentamos os nossos animais, os OGM, como o **algodão transgénico** e a **soja** e o **milho** transgénicos usados nas rações, tornaram-se a norma.

Muitos novos OGM têm sido desenvolvidos, desde as maçãs que não se tornam castanhas depois de cortadas e expostas ao ar, às batatas com baixo teor de acrilamida e às culturas biofortificadas com perfis nutricionais mais saudáveis, tal como o Arroz Dourado.

### Poucos OGM na Europa

Embora os europeus tenham contribuído para a criação das primeiras culturas geneticamente modificadas, hoje uma percentagem relativamente pequena destas plantas é cultivada na Europa.

“Dito isto, nos locais da União Europeia onde o milho transgénico é cultivado tem sido demonstrado que funciona com eficácia e a sua utilização reduz significativamente a presença de micotoxinas, carcinogénicos naturais”, diz fonte institucional da Europabio.

O número de agricultores que produzem culturas GM em todo o Mundo é maior do que todos os agricultores da União Europeia juntos.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

**Jornal i**

26.março.2018

## ECONOMIA TREME COM ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

**As Alterações climáticas têm impacto de diversas formas. A economia não é uma exceção.**

De acordo com as contas feitas pela Comissão Europeia, só contando com o impacto das inundações pode dizer-se que os prejuízos económicos diretos chegaram aos 90 mil milhões de euros nos últimos anos. Tendo por base os diversos setores de atividade é visível que a agricultura, os seguros e o turismo são os mais afetados.

Há regiões onde os fenómenos meteorológicos extremos estão a aumentar. Enquanto algumas zonas são fortemente afetadas pela chuva, outras que enfrentam seca extrema. Seja como for, o impacto faz-se sentir de diversas formas.

De acordo com o Jornal Económico, Filipe Duarte Santos, professor da Faculdade de Ciências na Universidade de Lisboa, “a indústria seguradora é dos setores que mais vai sofrer. Não só aumenta a temperatura média global como a intensidade dos fenómenos externos – cheias, inundações, secas, ciclones tropicais ou tornados”.

Recorde-se que no caso português, o setor dos seguros foi chamado, no ano passado, a indemnizar o maior volume de sempre por causa dos fogos.

Contas feitas, as seguradoras contabilizaram, no final de 2017, 230 milhões de euros de prejuízos nos incêndios de outubro. Os dados mostravam ainda que o distrito de Viseu tinha sido o mais afetado. As seguradoras davam conta de 4117 casos comunicados.

### O perigo das alterações climáticas

As alterações climáticas têm vindo a merecer especial atenção por parte da ONU. Em fevereiro, António Guterres declarava que "o mundo corre o risco de perder a corrida contra as alterações climáticas por falta de ambição". O secretário-geral da ONU sublinhou ainda que "as alterações climáticas são a maior ameaça coletiva do planeta e continuam a andar mais depressa do que nós próprios".

# REGULAMENTO DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A União Europeia publicou o Regulamento (UE) 2016/679 também conhecido por Regulamento Geral de Proteção de Dados (General Data Protection Regulation - GDPR), que entra em vigor a 25 de maio de 2018.

O Regulamento cria um amplo conjunto de direitos para as pessoas singulares cujos dados são alvo de tratamento e um amplo conjunto de obrigações para todas as organizações que tratam dados pessoais.

Todas as empresas tratam dados pessoais, quanto mais não seja os dos seus próprios recursos humanos, e estão obrigadas a proceder às atividades de tratamento em conformidade com o Regulamento e a estar aptas a demonstrar esse cumprimento.

A falta de cumprimento do Regulamento pode fazer incorrer em sanções de valor muito elevado, correspondendo a coima máxima a 20 milhões de Euros ou 4% do volume de negócios mundial.

Na perspetiva de ajudar as empresas a cumprir a referida legislação, a FIPA iniciou em dezembro uma formação prática nesta área.

A próxima reunião terá lugar no **dia 5 de abril**, na FIPA, pelo que os Associados da IACA poderão participar.

Para mais informações:

<http://www.fipa.pt/formacao-industria-alimentar/05-04-2018/abordagem-pratica-ao-regulamento-de-protecao-de-dados-pessoais>

# REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA – 3 de maio

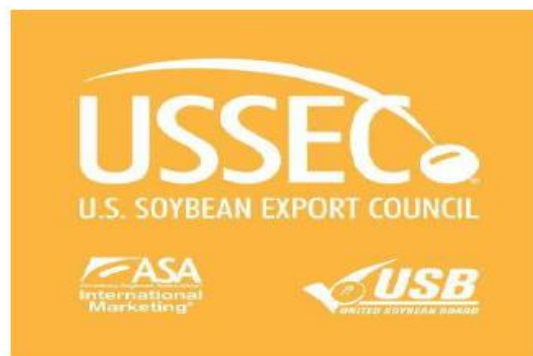
## Inovação e Competitividade: Que Indústria no Horizonte 2030?

03.MAIO.2018 Hotel D. Gonçalo & SPA Fátima

### PROGRAMA

- 09,00 - 9,30 H. Receção dos Participantes  
09,30 - 10,00 H. Sessão de Abertura  
Presidente da IACA, **José Romão Braz**  
Presidente do INIAV, **Nuno Canada**
- Painel I – Perspetivas e Desafios 2030  
Moderador: Pedro Queiroz (FIPA)
- 10,00 - 10,30 H. Desafios para a Zootecnia 2030  
**Divanildo Outor Monteiro (UTAD)**
- 10,30 - 11,00 H. Visão FEFAC 2030  
**Alexander Döring & Nicolas Martin (FEFAC)**
- 11,00 - 11,30 H. Intervalo para Café
- 11,30 - 12,00 H. Inovação para a Sustentabilidade  
**Ricardo Miguelanez (GIS)**
- 12,00 - 12,30 H. Otimização do Bagaço de Soja na Alimentação Animal  
**Lola Herrera (USSEC)**
- 12,30 - 13,00 H. A Utilização de Microalgas na Alimentação Animal  
**José Caiado (Dairy Consultant)**
- 13,00 - 13,30 H. DISCUSSÃO
- 13,30 - 15,00 H. ALMOÇO  
Pegada ambiental no setor da alimentação animal  
**Tiago Rogado - PEFMED**
- Painel II – Inovação e Soluções do Mercado  
Moderador: José Manuel Costa (DGAV)
- 15,00 - 15,30 H. Avaliação da eficiência alimentar: o contributo da tecnologia  
**Francisca Martins (FarmControl)**
- 15,30 - 16,00 H. Soluções à base de plantas como alternativas à desmedicalização, para todas as espécies  
**Olivier Clech (Tecadi/Nor-feed)**
- 16,00 - 16,30 H. O Papel Crucial da Tecnologia na Sustentabilidade da Avicultura  
**Arianna Bolla (Elanco)**
- 16,30 - 17,00 H. Fosfato... mais que fósforo: Nutrição e Tecnologia  
**Aurora Pacini (PHOSPHEA)**
- 17,00 - 17,30 H. DISCUSSÃO
- 17,30 - 18,00 H. SESSÃO DE ENCERRAMENTO

## PATROCÍNIO PRINCIPAL



## PATROCÍNIOS



**NOR-FEED**  
Botanicals • You know why

**Biochem**  
Feed Safety for Food Safety®



## APOIO



AJINOMOTO.  
AJINOMOTO ANIMAL NUTRITION GROUP  
AJINOMOTO EUROLYSINE S.A.S.



## PARCEIRO



Project co-financed by the European Regional Development Fund

- Apoio financeiro: Programa de Financiamento Interreg MED Programa de Cooperação Transnacional
- Orçamento do projeto: 2,4 M €, FEDER 2,1 M €
- Referência: Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

## COLABORAÇÃO



**FICHA DE INSCRIÇÃO  
(INCLUI ALMOÇO)**

Esta ficha deve ser enviada até ao dia **30 DE ABRIL DE 2018** para:

**IACA – Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais**  
**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq.º - 1050-047 LISBOA**  
**Telefone: 21 351 17 70 \* e-mail: [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)**

**Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 40,00 €  Sim**

**Não Associados da IACA = 1 INSCRIÇÃO 50,00 €  Sim**

**PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO**

⇒ **Cheque à Ordem da IACA ou**

⇒ **Transferência Bancária**

Banco BPI - Balcão de S. Sebastião  
NIB – 0010 0000 47984730001 61  
IBAN – PT 5000 100000 4798473000161  
Código Swift: BBPIPTPL

**Será disponibilizado um Certificado de participação a quem o solicitar.**

**EMPRESA:** \_\_\_\_\_

**MORADA:** \_\_\_\_\_

**CÓDIGO POSTAL:** \_\_\_\_\_

**Nº DE CONTRIBUINTE:** \_\_\_\_\_

**TEL:** \_\_\_\_\_ **E-MAIL:** \_\_\_\_\_

**PARTICIPANTES:** \_\_\_\_\_

**Junta-se cheque na importância de:** \_\_\_\_\_ **Euros**

**Data:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**(Assinatura do responsável)**